



**Centro de bem-estar
social de Coz**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Balço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxo de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
7. Inventários	18
8. Rédito.....	18
9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados	19
10. Benefícios dos empregados	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
12. Outras Informações	20
12.1. Investimentos financeiros.....	20
12.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	20
12.3. Clientes e Utentes.....	21
12.4. Outras contas a receber.....	21
12.5. Diferimentos	21
12.6. Outros ativos financeiros.....	21
12.7. Caixa e Depósitos Bancários	22
12.8. Fundos Patrimoniais	22
12.9. Fornecedores	22
12.10. Estado e Outros Entes Públicos	22
12.11. Outras Contas a Pagar	23
12.12. Fornecimentos e serviços externos	23

12.13. Outros rendimentos e ganhos	23
12.14. Outros gastos e perdas	24
12.15. Resultados Financeiros	24
12.16. Acontecimentos após data de Balanço	24



Balanço

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	366 451,15	373 743,51
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	12.1	2 294,26	2 065,17
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		368 745,41	375 808,68
Ativo corrente			
Inventários	7	3 204,25	2 480,33
Créditos a receber	12.3	10 578,79	10 450,50
Estado e outros Entes Públicos	12.10	674,09	370,29
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.2	39 703,00	36 500,00
Diferimentos	12.5	594,51	667,73
Outros ativos correntes	12.4/6/9	7 823,54	7 906,26
Caixa e depósitos bancários	12.7	4 705,06	13 926,91
Subtotal		67 283,24	72 302,02
Total do Ativo		436 028,65	448 110,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.8	23 965,56	23 965,56
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.8	30 217,41	31 876,25
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.8	139 078,53	142 640,96
Resultado Líquido do período	12.8	(9 999,10)	(1 658,84)
Total dos fundos patrimoniais		183 262,40	196 823,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	136 234,11	149 271,51
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		136 234,11	149 271,51
Passivo corrente			
Fornecedores	12.9	29 466,22	20 231,00
Estado e outros Entes Públicos	12.10	7 315,09	6 290,02
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.2	13,00	-
Financiamentos obtidos	6	12 600,00	8 524,00
Diferimentos	12.5	7 750,00	6 000,00
Outros passivos correntes	12.11	59 387,83	60 970,24
Subtotal		116 532,14	102 015,26
Total do passivo		252 766,25	251 286,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		436 028,65	448 110,70

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	183 144,55	183 891,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9	156 540,22	130 339,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(47 476,12)	(45 730,90)
Fornecimentos e serviços externos	12.12	(53 527,49)	(54 635,95)
Gastos com o pessoal	10	(235 971,60)	(202 832,75)
Outros rendimentos	12.13	4 349,78	4 638,14
Outros gastos	12.14	(237,27)	(245,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 822,07	15 423,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(10 169,43)	(9 781,18)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3 347,36)	5 642,06
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1,02	-
Juros e gastos similares suportados	12.15	(6 652,76)	(7 165,07)
Resultados antes de impostos		(9 999,10)	(1 523,01)
Imposto sobre o rendimento do período		-	(135,83)
Resultado líquido do período		(9 999,10)	(1 658,84)

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Fornecimento de Alimentação	Outras actividades	Coz Art	PERÍODOS	
							2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	144 234,08	7 992,13	15 059,88	632,10	15 226,36	183 144,55	183 891,07
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-35 706,17	64,12	-8 366,16	33,84	-3 501,75	-47 476,12	-45 730,90
Resultado bruto		108 527,91	8 056,25	6 693,72	665,94	11 724,61	135 668,43	138 160,17
Outros rendimentos	9/12.3	129 112,95	11 630,37	5 781,34	13 750,34	615,00	160 890,00	134 977,36
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/10/12.12	-218 207,03	-54 500,33	-22 327,99	-1 168,46	-3 464,71	-299 668,52	-267 249,88
Outros gastos	12.14	-192,46	-5,19	-39,62	0,00	0,00	-237,27	-245,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 241,37	-34 818,90	-9 892,55	13 247,82	8 874,90	-3 347,36	5 642,06
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	-5 382,13	-211,34	-1 058,27	0,00	0,00	-6 651,74	-7 165,07
Resultados antes de impostos		13 859,24	-35 030,24	-10 950,82	13 247,82	8 874,90	-9 999,10	-1 523,01
Imposto sobre o rendimento do período						0,00	0,00	-135,83
Resultado líquido do período		13 859,24	-35 030,24	-10 950,82	13 247,82	8 874,90	-9 999,10	-1 658,84

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	12.8	23 965,56	-	-	13 850,80	-	-	146 203,39	18 025,45	202 045,20	202 045,20	-	202 045,20
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	18 025,45	-	-	(3 562,43)	(18 025,45)	(3 562,43)	(3 562,43)	-	(3 562,43)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.8	-	-	-	-	-	-	142 640,96	(18 025,45)	(3 562,43)	(3 562,43)	-	(3 562,43)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-	-	(1 658,84)	(1 658,84)	(1 658,84)	-	(1 658,84)
6=1+2+3+4 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		23 965,56	-	-	31 876,25	-	-	142 640,96	(1 658,84)	196 823,93	196 823,93	-	196 823,93

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	12.8	23 965,56	-	-	31 876,25	-	-	142 640,96	(1 658,84)	196 823,93	196 823,93	-	196 823,93
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	(1 658,84)	-	-	(3 562,43)	1 658,84	(3 562,43)	(3 562,43)	-	(3 562,43)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.8	-	-	-	(1 658,84)	-	-	(3 562,43)	1 658,84	(3 562,43)	(3 562,43)	-	(3 562,43)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-	-	(9 999,10)	(9 999,10)	(9 999,10)	-	(9 999,10)
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021		23 965,56	-	-	30 217,41	-	-	139 078,53	(8 340,26)	183 262,40	183 262,40	-	183 262,40

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.3	181 266,26	170 827,38
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.9	(101 801,55)	(110 073,83)
Pagamentos ao pessoal	10	(230 543,71)	(194 860,08)
Caixa gerada pelas operações		(151 079,00)	(134 106,53)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		135,83	
Outros recebimentos/pagamentos	12.13	160 426,01	169 457,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		9 482,84	35 350,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(2 861,44)	(15 368,46)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	(229,09)	(353,01)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3 090,53)	(15 721,47)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6		4 379,37
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(8 961,40)	(10 116,93)
Juros e gastos similares	6	(6 652,76)	(7 165,07)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(15 614,16)	(12 902,63)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9 221,85)	6 726,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 926,91	7 200,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.7	4 705,06	13 926,91

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Coz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 71, de 26/03/1991, III Série, registada no livro n.º 4, a fl. 161, das IPSS, com a inscrição n.º 9/91, considerando-se efetuado em 22 de outubro de 1990, com sede em Ruas das Barrias, n.º 65, 2460-396 Coz, freguesia de Coz e concelho de Alcobaça. Tem como atividades principais o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), que funcionam com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS). O Centro desenvolve também a atividade secundária de fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia, através de celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Alcobaça, para a prestação deste serviço.

Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

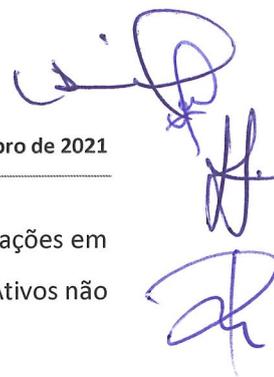
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, também do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates/Ref orço	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	346 214,11	11 207,00	(10 333,00)	-	-	347 088,11
Equipamento básico	36 029,48	563,08	-	-	-	36 592,56
Equipamento de transporte	75 759,32	-	-	-	-	75 759,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30 902,14	4 150,20	-	-	-	35 052,34
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	591 800,96	15 920,28	(10 333,00)	-	-	597 388,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	73 925,58	-	4 228,29	-	-	78 153,87
Equipamento básico	25 305,67	-	1 413,38	-	-	26 719,05
Equipamento de transporte	50 274,74	-	3 315,00	-	-	53 589,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	24 335,43	-	824,51	-	-	25 159,94
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	213 863,55	-	9 781,18	-	-	223 644,73

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	347 088,11	334,50	-	-	-	347 422,61
Equipamento básico	36 592,56	2 512,45	(563,08)	-	-	38 541,93
Equipamento de transporte	75 759,32	-	-	-	-	75 759,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35 052,34	577,57	-	-	-	35 629,91
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	597 388,24	3 424,52	(563,08)	-	-	600 249,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	78 153,87	-	4 228,29	-	-	82 382,16
Equipamento básico	26 719,05	1 479,85	(15,63)	-	-	28 183,27
Equipamento de transporte	53 589,74	-	3 315,00	-	-	56 904,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	25 159,94	-	1 146,29	-	-	26 306,23
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	223 644,73	1 479,85	8 673,95	-	-	233 798,53

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	5 000,00	125 349,60	130 349,60	5 600,00	129 965,95	135 565,95
Locações Financeiras	5 600,00	10 884,51	16 484,51	924,00	19 305,56	20 229,56
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	2 000,00	-	2 000,00	2 000,00	-	2 000,00
Total	12 600,00	136 234,11	148 834,11	8 524,00	149 271,51	157 795,51

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	5 000,00	7 000,00	12 000,00	5 950,00	7 080,00	13 030,00
De um a cinco anos	20 000,00	28 000,00	48 000,00	23 600,00	28 320,00	51 920,00
Mais de cinco anos	110 565,95	-	110 565,95	94 119,39	-	94 119,39
Total	135 565,95	35 000,00	170 565,95	123 669,39	35 400,00	159 069,39

Locações

Descrição	2021			2020		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	22 295,24	(5 980,42)	16 314,82	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 187,63	(1 417,43)	7 770,20	3 554,04	(514,00)	3 040,04
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	31 482,87	(7 397,85)	24 085,02	3 554,04	(514,00)	3 040,04

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a leasings, eram os seguintes:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 125,00	1 130,00	4 255,00	-	-	-
De um a cinco anos	12 500,00	4 520,00	17 020,00	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	15 625,00	5 650,00	21 275,00	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 204,19	54 781,42	(8 774,38)	2 480,33	57 940,22	(9 741,16)	3 204,25
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	2 204,19	54 781,42	(8 774,38)	2 480,33	57 940,22	(9 741,16)	3 204,25

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	45 730,90	47 475,14
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se referem na totalidade a matérias-primas.

8. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	21 665,36	17 576,53
Prestação de Serviços	161 479,19	166 314,54
Quotas dos utilizadores	140 756,19	152 672,40
Quotas e Jóias	5 659,00	5 832,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	15 064,00	7 810,14
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	183 144,55	183 891,07

9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados

A 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Subsídios de outras entidades, doações, heranças e Legados”:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	149 841,97	121 341,84
Centro Regional de Segurança Social	115 219,77	105 547,68
Município	16 851,30	6 000,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	16 714,65	9 190,53
ISS - Covid 19	1 056,25	603,63
Total	149 841,97	121 341,84

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	6 698,25	8 997,38
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	6 698,25	8 997,38

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2021 e 2020, foram 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 e em 31/12/2020 era de 17 e 16, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	195 067,79	166 997,69
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	38 385,52	33 506,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 116,79	1 943,98
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	401,50	384,65
Total	235 971,60	202 832,75

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, no final dos períodos em análise, foram os que constam do quadro seguinte:

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros	2 294,26	2 065,17
Fundo compensação do trabalho	2 294,26	2 065,17
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2 294,26	2 065,17

12.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, estas rubricas, apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas	39 703,00	36 500,00
Total	39 703,00	36 500,00
Passivo		
Quotas	13,00	-
Total	13,00	-

12.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2020 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	10 578,79	10 450,50
Clientes	6 151,93	6 408,29
Utentes	4 426,86	4 042,21
Total	10 578,79	10 450,50

12.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 823,54	7 906,26
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	7 823,54	7 906,26

12.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Rendimentos a reconhecer		
Apoios do IEFP	7 750,00	6 000,00
Total	7 750,00	6 000,00

12.6. Outros ativos financeiros

A rubrica de “Outros ativos financeiros”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Caixa Agrícola	500,00	500,00
Sr. Armelim Pimenta	5 620,58	5 620,58
Fornecedores	1 702,96	1 785,68
Total	7 823,54	7 906,26

12.7. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	423,46	407,65
Depósitos à ordem	4 281,60	13 519,26
Total	4 705,06	13 926,91

12.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	23 965,56	-	-	23 965,56
Resultados transitados	31 876,25	-	(1 658,84)	30 217,41
Outras variações nos fundos patrimoniais	142 640,96	-	(3 562,43)	139 078,53
Resultados líquidos	(1 658,84)	(9 999,10)	1 658,84	(9 999,10)

12.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	29 466,22	20 231,00
Adiantamentos a fornecedores	(1 500,00)	(1 500,00)
Total	27 966,22	18 731,00

12.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	674,09	370,29
Total	674,09	370,29
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	135,83
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 941,95	1 934,36
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	795,00	519,00
Segurança Social	4 578,14	3 700,83
Total	7 315,09	6 290,02

12.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	7 106,08	-	15 031,87
Remunerações a pagar	-	7 106,08	-	15 031,87
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	52 281,75	-	45 938,37
Outros credores	-	-	-	-
Adiantamento clientes	-	-	-	-
Total	-	59 387,83	-	60 970,24

12.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	24 756,53	21 320,11
Materiais	5 850,78	9 205,10
Energia e fluidos	13 433,28	12 437,58
Deslocações, estadas e transportes	106,23	62,94
Serviços diversos (*)	9 380,67	11 610,22
Limpeza, higiene e conforto	3 297,75	5 760,08
Seguros	3 163,56	3 427,23
comunicação	2 200,96	1 860,21
Total	53 527,49	54 635,95

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida como segue:

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	18,50
Outros rendimentos e ganhos	4 338,19	4 619,64
Total	4 349,78	4 638,14

12.14. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	134,77	119,48
Outros Gastos e Perdas	102,50	108,11
Total	237,27	245,59

12.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 652,76	7 165,07
Total	6 652,76	7 165,07
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1,02	-
Total	1,02	-
Resultados financeiros	(6 651,74)	(7 165,07)

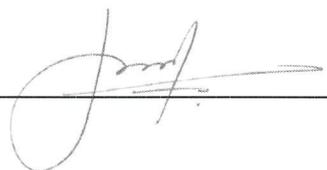
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coz, 14 de março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

